

Tecnologia, engenharia e electricidade nas redes urbanas de iluminação e transporte. Portugal 1880-1926

Ana Cardoso de Matos

CIDEHUS – Universidade de Évora

A gradual generalização da utilização da electricidade nos espaços urbanos, verificada a partir da década de 1880, foi favorecida pelas ideias urbanísticas que marcaram a época e que se traduziram por uma maior preocupação com a organização espacial das cidades, com criação e modernização das redes de abastecimento de água ou escoamento de detritos, com a iluminação do espaço público e com o estabelecimento de parques e jardins, medidas que procuravam garantir a segurança e o bem-estar das populações ao mesmo tempo que permitiam pôr em prática as ideias higienistas que conheciam uma difusão cada vez maior.

A introdução da electricidade na iluminação das cidades e nos transportes urbanos, tal como a implantação de outras infra-estruturas urbanas, exigiu soluções técnicas, por vezes complexas, que obrigaram a recorrer à engenharia e à transferência de tecnologia. Embora, beneficiando da experiência já experimentada noutras cidades, para resolver muitos dos problemas que as características de cada espaço urbano colocava, os engenheiros viram-se muitas vezes obrigados a inovar e a testar novas soluções técnicas. Por isso, a implantação das infra-estruturas urbanas foi um campo de inovação técnica que, a partir das principais cidades europeias, se difundiu para outros centros urbanos. Assim, a modernização urbana remete-nos, por um lado, para a questão do progresso da ciência e da tecnologia no interior de cada país, e, por outro, para a circulação dos conhecimentos técnico/científicos, para a mobilidade dos “experts” e para a transferência de tecnologia.

Por outro lado, a utilização da electricidade nas cidades permitiu uma utilização mais intensa do espaço público, iluminado pela luz eléctrica durante a noite, e, graças às novas facilidades de transporte possibilitadas pela utilização dos “carros eléctricos”, um alargamento do espaço urbano para as suas zonas marginais pelas.

Nesta comunicação procura-se analisar: a transferência da tecnologia na criação das redes eléctricas de iluminação e transporte das cidades de Lisboa e Porto; a acção que tiveram os engenheiros na transferência de tecnologia e no estabelecimento dessas redes; a forma como a introdução da electricidade na iluminação e transporte alterou a vida e o espaço dessas duas cidades.